

GUILHERME LUIZ TEIXEIRA  
JAMILLY CAMAROTTO ABDUL HAMID  
JOÃO PEDRO DA SILVA  
JULIANA SAYURI KANESHIMA  
RAFAELA KWINEE DA SILVA CUNHA

O analfabetismo no Brasil é um problema persistente que afeta milhões de pessoas. Embora tenha havido avanços significativos nas últimas décadas, a taxa de analfabetismo ainda é alta, especialmente em certas regiões e grupos demográficos.

O analfabetismo pode ser dividido em duas categorias principais: analfabetismo absoluto e analfabetismo funcional. Nós iremos focar no analfabetismo funcional que envolve pessoas que possuem habilidades básicas de leitura e escrita, mas têm dificuldades em compreender e aplicar informações em situações do cotidiano.

As causas do analfabetismo no Brasil são multifacetadas e incluem fatores socioeconômicos, desigualdade social, acesso limitado à educação de qualidade, falta de infraestrutura adequada, evasão escolar, pobreza, entre outros.

As consequências do analfabetismo são significativas tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. As pessoas analfabetas enfrentam dificuldades para encontrar emprego, têm menor capacidade de exercer seus direitos e participar plenamente da vida cívica, além de estarem mais vulneráveis à exploração e exclusão social. O analfabetismo também afeta negativamente o desenvolvimento econômico e social do país, limitando o potencial de crescimento e inovação.

Uma das formas de combater o analfabetismo funcional é através da leitura. Se fundirmos a tecnologia com a leitura, podemos desenvolver maneiras de aumentar a eficácia e incentivar o analfabeto a desenvolver suas habilidades, o projeto a ser desenvolvido tem como principal foco criar sistemas de recompensas aos leitores, e a unificação de materiais de diversas bibliotecas.